

## **Vila Tibério: um patrimônio da cidade em transformação. Documentação fotográfica e a organização da informação a partir do acervo do Jornal da Vila de Ribeirão Preto – a memória mensal de uma cidade**

*Tibério Village: a patrimony of the city in transformation. Photographic Documentation and the Information Organization from the photographic collection of the Periodical of the Village of Ribeirão Preto – the month's memory of a city*

**Elaine Marcussi**

Mestranda do Departamento de Enfermagem Psiquiátrica da EERP – USP

E-mail: [elainemarcussi@gmail.com](mailto:elainemarcussi@gmail.com)

**Sílvia Maria do Espírito Santo**

Doutora em Ciência da Informação pela Faculdade de Filosofia e Ciências – UNESP, campus de Marília.

Professora do curso de Ciências da Informação e da Documentação da FFCLRP – USP.

E-mail: [silesan@usp.br](mailto:silesan@usp.br)

### **Resumo**

Este artigo visa estudar as raízes de um bairro da cidade de Ribeirão Preto, a Vila Tibério, através do estudo do acervo fotográfico do Jornal da Vila sob a responsabilidade do jornalista Fernando Braga. A proposta apresentada baseia-se no desenvolvimento de uma base de dados informatizada a partir deste acervo, que garanta, do ponto de vista documentário, o devido tratamento ao mesmo. Bem como proporciona uma aproximação do curso de Bacharelado em Ciências da Informação e da Documentação com a história e comunidade locais, a fim de garantir a continuidade do tratamento ao acervo documental fotográfico da Vila Tibério. Além disso, acompanha a construção do Centro de Documentação e Memória da Vila Tibério. A metodologia contemplou a utilização de bibliografia produzida por áreas do conhecimento tangentes aos campos da Ciência da Informação tais como: História, História Oral, Estudos Culturais e Ciências Sociais no sentido de aplicar, no momento da análise dos documentos fotográficos, todo o conhecimento acumulado que pudesse contribuir para elucidar-lhes o significado, as lacunas deixadas pelo tempo possíveis de serem interpretados a partir dos documentos. O software proposto para a construção da base de dados do acervo fotográfico da Vila Tibério foi o software livre PostgreSQL, que, além de gratuito é bastante eficiente no que se refere a gestão de acervos fotográficos e capaz de disponibilizá-los via rede mundial de computadores (Internet).

**Palavras-chave:** Fotografia; Vila Tibério; Jornal da Vila; Ciência da Informação; Base de dados.

### **Abstract**

This article aims at to study the roots of a quarter of the city of Ribeirão Preto, the Tibério Village, through the study of the photographic collection of the Periodical of the Village under the responsibility of the journalist Fernando Braga. The proposal presented is based on the development of an informatized data base from this collection, that guarantees, of the documentary point of view, the had treatment the same. As well as it provides to an approach of the course of Graduation in Information Science and of the Documentation with the local history and community, in order to guarantee the continuity of the treatment to the photographic documentary collection of the Tibério Village. Moreover, it folloies the construction of the Documentation and Memory's Center of the Tibério Village. The methodology contemplated the bibliography use produced for tangent areas of the knowledge to the fields of the Information Science such as: History, Verbal History, Cultural Studies and Social Sciences in the direction to apply, at the moment of the analysis of photographic documents, all the accumulated knowledge that could contribute to elucidate the meaning to them, the gaps left for the time possible to be interpreted to break documents. The software considered for the construction of the photographic collection's data base of the Tibério Village was the free software PostgreSQL, that, beyond gratuitous is sufficiently efficient with respect to management of photographic collection and able to available them to the World Wide Web (Internet).

**Keywords:** Photograph; Tibério Village; Periodical of the Village; Information Science; Data base.

## Introdução

Esse artigo visa disseminar os resultados do relato de experiência, para a obtenção do título de Bacharel em Ciências da Informação e da Documentação e Biblioteconomia, trabalho esse intitulado *Vila Tibério: um patrimônio da cidade em transformação - Documentação fotográfica e a Organização da Informação a partir do acervo do Jornal da Vila de Ribeirão Preto*, apresentado ao Departamento de Física e Matemática da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo no ano de 2009, sob a orientação da Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Sílvia Maria do Espírito Santo.

Esse trabalho objetivou o planejamento e realização de uma base de dados fotográfica informatizada, bem como, acessível via rede mundial de computadores (Internet), relativo às raízes do bairro Vila Tibério, um dos bairros mais representativos, a história da cidade de Ribeirão Preto, no que concerne as transformações socioeconômicas pelas quais a cidade passou, desde a sua fundação.

O acervo, principalmente fotográfico, está sob a guarda do jornalista Fernando Braga, produtor e proprietário do Jornal da Vila, cujo tema é a própria Vila Tibério. Publicado desde outubro de 2005, o jornal apresenta periodicidade mensal e cada uma de suas tiragens chega a 8 (oito) mil exemplares, sendo distribuído nos pontos comerciais da Vila Tibério e em outros pontos da cidade de Ribeirão Preto.

Em entrevista, Braga afirma:

Eu procuro documentar a história do bairro e das pessoas, porque mais importante que as coisas são as pessoas e a história de vida delas. Também não deixo do lado os fatos que marcam o dia-a-dia da Vila”, afirma. Braga diz que no jornal procura mostrar as transformações que a Vila sofreu nas últimas décadas. (Jornal A CIDADE no BAIRRO, 05, Jul. 2008, p.18).

A proposta apresentada através do relato de experiência de curso baseou-se no desenvolvimento de uma base de dados informatizada que garanta o devido tratamento, do ponto de vista documentário, ao acervo sob responsabilidade do supracitado jornalista.

[...] a criação e estruturação de bancos de dados é possível elaborar e desenvolver uma política de documentação da história da sociedade, a qual será de suma importância para publicações, exposições e consulta para os estudiosos sobre a trajetória dos movimentos, comunidades, sindicatos, cidades, Estados e por fim sobre a história de uma Nação. (MANSUR, 2005, p. 6).

Desta forma, viabilizando a disponibilização dos documentos visando a consulta da memória da sociedade ribeirãopretana, e num futuro próximo, o desenvolvimento de

iniciativas culturais, tais como, a construção do Centro de Documentação e Memória da Vila Tibério, exposições, palestras e outras propostas relacionadas.

Assim, a construção da base de dados, fundamentada nas Ciências da Informação e da Documentação estabeleceram conexão com as mais diversas áreas do conhecimento, áreas essas, capazes de contribuir para que o projeto atingisse seu principal objetivo, a construção de uma base de dados fotográfica informatizada, acessível à sociedade via Internet.

Uma vez que, de acordo com a American Society for Information Science and Technology (ASIST)

A comunidade de ciência da informação oriunda de uma variedade de domínios de pesquisa, incluindo ciências comportamentais, comunicação, ciência da computação, sociologia, negócios, medicina e outras ciências biomédicas, história, filosofia, lingüística, e muitos outros. Nós somos oriundos de uma variedade de campos práticos, tais como, a biblioteconomia, arquitetura da informação, projeto e desenvolvimento de sistemas, publicidade, bibliografia, projeto de interface e usabilidade, ensino, classificação / ontologia, e muitos outros. Quando estes pesquisadores e profissionais entram em contato, podem gerar sinergias que resultam tanto no avanço do conhecimento quanto na melhoria da prática (ASIST, 2005<sup>1</sup> apud MATHEUS, 2005, p.3).

A base de dados informatizada, proposta por esse trabalho, reunirá e tornará acessíveis, documentos capazes de contar a história dos muitos imigrantes (FURTADO, 2003) sonhadores, moradores do passado e do presente do referido bairro, que sem o perceber, ajudou a construir a realidade, material e cultural, de toda uma cidade, a cidade de Ribeirão Preto, onde:

[...] a população urbana elevou-se expressivamente e a cidade concentrou, cada vez mais, as compras e os serviços de toda a região da Alta Mogiana, particularmente dos seus arredores. O número de estabelecimentos comerciais, industriais, profissionais liberais e serviços expandiu-se progressivamente, atingindo 2.443 em 1950 e 4.252 em 1962 (MARCONDES; GARAVAZO, 2004, p.15 ).

Pois, apesar das transformações pelas quais o bairro passou, ainda convivem num mesmo espaço: o armazém familiar, o barbeiro, o sapateiro, a vendedora de pães caseiros, o vendedor de frutas da Praça Coração de Maria, dentre outros, com a loja de aparelhos eletrônicos de última geração e algumas Lan Houses, abarrotadas de jovens em salas de bate-papo conversando com outros jovens do mundo todo.

---

<sup>1</sup> AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY (ASIST). **Sparkling synergies: bringing research and practice together**@ ASIST '05: Call for participation. Disponível em: <[www.asis.org/am05call.htm](http://www.asis.org/am05call.htm)>. Acesso em: 20 jan. 2005.

Não houve, assim, um total desaparecimento do passado, mas, sim uma interpolação do ontem com o hoje.



FIGURA 1 – O Sr. Pedro Spilla – 83 anos – Sapateiro na Vila Tibério há mais de 40 anos - 2005. Foto. Color.  
Fonte: JORNAL DA VILA, Ribeirão Preto, ano 1, n. 2, p. 5, out. 2005.

A iniciativa da construção dessa base de dados repousa, especialmente, sobre a possibilidade desses espaços, sofrerem tamanha descaracterização que, seus edifícios e ruas, percam quaisquer indícios do passado, por isso, Boris Kossoy em entrevista concedida a Paulo César Boni (2007) defende que a produção do conhecimento deve passar pelo tratamento adequado de acervos fotográficos, tal qual, o da Vila Tibério.

Para ele,

[...] empresas privadas, associações comerciais, entidades religiosas, clubes esportivos grandes ou pequenos, escolas consagradas como as da periferia entre outras entidades, uma vez preservados, contribuem para a produção do conhecimento local e regional na medida em que tenham sua documentação fotográfica protegida (BONI, 2007, p.256).

E além dos conjuntos arquitetônicos, o relato dos moradores também deve fazer parte do processo de recriação do espaço estudado, a Vila Tibério.

Segundo a Sr<sup>a</sup>. Aparecida Reis, a Tia Cida, moradora do bairro há mais de 50 (cinquenta) anos:

A rua Luiz da Cunha era a única ligação com o centro da cidade. Ali passava a linha férrea da Mogiana<sup>2</sup>, que depois virou FEPASA. Na passagem de nível, uma porteira era fechada quando os trens passavam e quando faziam manobras os carros eram obrigados a ficar numa longa fila de espera e os pedestres podiam atravessar (correndo) por uma passagem subterrânea azulejada e malcheirosa. (...) Na Antarctica, filas enormes de caminhões lotavam a Luiz da Cunha e a Castro Alves para carregar bebidas para varias cidades de São Paulo e de outros estados (Jornal da Vila, Out. 2005, ano.1, n.1, p. 8).



FIGURA 2 – A Sr<sup>a</sup>. Aparecida Reis, Tia Cida – 2005. Foto. Color.  
Fonte: JORNAL DA VILA, Ribeirão Preto, ano 1, n. 1, p. 8, out. 2005.



FIGURA 3 – Ribeirão Preto/SP. Porteira da Mogiana 1936. Fotografia Séphia.  
Fonte: Acervo Fotográfico do Jornal da Vila.

<sup>2</sup> Foi somente na década de 1970 que houve a transferência da estação da Mogiana para a Avenida Brasil, com o intuito de eliminar esta barreira física que dividia a cidade e dificultava o acesso livre à Vila Tibério e a outros bairros. (SILVA, 2004, p.15).

Desta forma, o conceito de memória social e lugar do grupo foram esmiuçados, a fim de que, a história e a memória não corressem o risco de serem negligenciadas e/ou perdidas.

O conceito de lugar é um elemento-chave para o entendimento das bibliotecas, arquivos, museus e centros de memória, porém pouco discutido nessas áreas. A questão dos contextos e das ambiências dessas instituições poderá ser incorporada e ampliada dentro de uma discussão sobre *o lugar*. Isto é, a institucionalização de práticas profissionais e sociais ligadas à memória e ao conhecimento deveria ser interpretada pelo reconhecimento da construção social desses lugares e das determinações posteriores que eles exercem nas instituições mencionadas (ESPÍRITO SANTO, 2009, p.51-52).

### **A organização da memória para a Vila Tibério**

A pertinência deste trabalho fundamenta-se principalmente sobre três motivos. O mais difícil – o motivo pessoal - pois, sou descendente de uma das primeiras famílias de imigrantes italianos que chegaram à cidade de Ribeirão Preto, imigrantes estes que ajudaram a fundar a Vila Tibério. O segundo motivo é a necessidade de concretar a pesquisa e, um terceiro motivo relaciona-se aos documentos gerados naquele tempo onde esses imigrantes se fazem presentes, em sua maioria, italianos, Furtado (2003), que não só representaram o marco de passagem das atividades econômicas da cidade de Ribeirão Preto, como também produziram documentos nessa passagem: transitando dos domínios dos espaços rurais e agrícolas à urbanos e comercial / industriais.

Tipicamente operário, este bairro concentrava grande quantidade de imigrantes, cuja mão-de-obra era absorvida pelos estabelecimentos comerciais da “Cidade”, Companhia Mojiana e, após 1911, pelas cervejarias Antartica e Paulista (SILVA, 2004, p. 265).

Para o arquiteto e conselheiro do Conselho de Preservação do Patrimônio Artístico e Cultural de RP – CONPPAC - Cláudio Bauso, a Vila Tibério também tinha na Cerâmica São Luiz um símbolo operário do bairro, localizada na fronteira do bairro com o Ipiranga funcionou de 1932 até 1995.

O prédio principal foi destruído para a instalação do Carrefour da Via Norte, mas em 2003, um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) do Ministério Público Estadual, garantiu a preservação do portal de entrada, de três chaminés, de um forno cerâmico, da casa do caseiro e de parte de um prédio da oficina.

Bauso lembra que:

[...] a cerâmica é um símbolo operário da Vila. As sete chaminés funcionando marcavam o ritmo de crescimento do bairro. O prédio central foi destruído, mas pelo menos uma lembrança do patrimônio histórico ficou (JORNAL A CIDADE, 2008, p. 7).

Além disso, o bairro apresenta também uma profunda relação com a Universidade de São Paulo, pois, o mesmo terreno, onde hoje se situa o bairro e o campus universitário de Ribeirão Preto, pertenceram à mesma fazenda, a fazenda Monte Alegre, grande produtora de café, cuja projeção internacional no mercado de exportação tornou a cidade de Ribeirão Preto conhecida mundialmente, principalmente durante a passagem do século XIX ao XX (ZAIDAN, 2006).

A área, onde hoje é a Vila Tibério, foi uma doação a Tibério Augusto Garcia de Senne<sup>3</sup>, agrimensor por profissão, casa-se em 1890 com a Srt<sup>a</sup>. Deolinda Franco, filha do então proprietário da área, o coronel João Franco de Moraes Octávio. Tibério Augusto loteou o terreno que se estendia desde as proximidades da Estação Mogiana (FOTO 3) até onde atualmente se situa o campus de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (Jornal da Vila, 2005).

O restante da área da fazenda, excluída a área que no passado foi doada a Tibério Augusto Garcia de Senne, constituía a Fazenda Monte Alegre cujo período áureo se deu durante a década de 1920 em que, o Rei do Café, o coronel Francisco Schmidt, foi seu proprietário (ZAIDAN, 2006).

Em 1890, Francisco Schmidt associou-se a Arthur Aguiar Diederichsen e, entre outros resultados dessa parceria, adquiriram a Fazenda Monte Alegre, cuja transação comercial foi financiada pelo Banco Construtor e Agrícola de São Paulo (escritura lavrada em 8 de novembro de 1890). Após a legalização da compra, Arthur Aguiar Diederichsen vendeu, no dia 22 de novembro de 1890, a sua parte a Francisco Schmidt, que passou a ser o único proprietário da fazenda. Essa compra foi financiada pela firma alemã Theodor Wille & CO, acontecimento condizente com o princípio do assentamento capitalista de produção agrária.

Schmidt passou a residir na Fazenda Monte Alegre e empreendeu uma série de reformas na sede. A ela acrescentou as varandas circundantes, sustentadas por grossas colunas com modelos gregos no capitel, remodelando os aspectos dos jardins com a construção de uma fonte e um Belvedere. Foi um dos “reis do café” e proprietário da Empresa de Importação e Exportação Francisco Schmidt. Em 1924, faleceu na cidade de São Paulo, onde foi sepultado (ESPÍRITO SANTO, 2009, p.16-17).

A fazenda passou ainda por outras reduções de área devido a divisões de herança, sendo finalmente comprada pelo Governo Federal no final da década 30.

---

<sup>3</sup> Tibério Augusto Garcia de Senne foi também vereador por Ribeirão Preto durante a 7ª Legislatura entre os anos de 1892-96. FONTE: Arquivo Público e Histórico de Ribeirão Preto.

Somente em 1950, o Governo do Estado de São Paulo

[...] iniciou o processo de doação de parte da área da Fazenda Monte Alegre à Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto com o objetivo de ali instalar o Museu Municipal, hoje Museu Histórico e de Ordem geral *Plínio Travassos dos Santos* (ESPÍRITO SANTO, 2009, p.16-18).

Em 1951 foram fundadas: a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e a Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, já dentro do sistema estadual de ensino superior que compõe o conjunto das unidades da Universidade de São Paulo – USP, cujas repercussões e desmembramentos junto a imprensa escrita da cidade, estão sendo levantados por mim através da pesquisa do meu projeto nível pós-graduação Mestrado, pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, sob orientação da Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Luciana Barizon Luchesi.

### **Pensando a base de dados**

Importante ressaltar que, em momento algum foi retirado qualquer documento do local onde os mesmos estão para transportá-los para fora do perímetro do prédio de propriedade do jornalista Fernando Braga, sita a Rua Dr. Ary Mariano da Silva, 200, Vila Amélia, Ribeirão Preto, SP, para que o descrito acima fosse seguido, foi produzida uma Declaração devidamente assinada afirmando o presente além de um Termo de Consentimento do Sr. Fernando Braga autorizando nossa consulta ao acervo.

Assim, buscando alcançar o objetivo geral, construir uma base de dados, ou banco de dados, do acervo documental, principalmente fotográfico, do Jornal da Vila, de forma que o mesmo pudesse ter acessibilidade via Internet, aplicaram-se métodos dirigidos à organização do acervo da biblioteca, do arquivo, do museu e de um centro de documentação, esse, particularmente, sintetizando a demanda da organização da memória visual – da fotografia – criando interdisciplinaridades com a confecção do texto jornalístico, tal qual o que já o faz, o Jornal da Vila.

Compreendemos a análise a partir do encontro dos aspectos do domínio teórico da Ciência da Informação na perspectiva da metodologia aplicada de higienização, classificação e adoção de um programa para sistema informacional de acesso amplo, possibilitando o desenvolvimento de muitas outras atividades e projetos tais como: palestras, exposições e principalmente o Centro de Documentação e Memória da Vila Tibério.



Propiciando aos documentos seu destino fim que é representar fonte de informação disponível à sociedade, de maneira que esta tenha acesso ao acervo e conseqüentemente, a produção e transmissão de conhecimento que, de acordo Manini<sup>4</sup> (2002 apud BOCCATO; FUJITA, 2006).

### **Metodologia e procedimentos técnicos**

No decorrer do trabalho, verificou-se que, somente as ferramentas metodológicas relativas ao tratamento documental dentro do escopo da Ciência da Informação mostraram-se insuficientes para dar conta da diversidade material do acervo fotográfico da Vila Tibério, assim, tomou-se de empréstimo, a análise qualitativa derivada, principalmente, da Antropologia e Sociologia, Serapioni (2000), que trabalha com valores, crenças, representações, hábitos e opiniões; analisando o comportamento humano sendo de caráter exploratório, descritivo e indutivo (DENZIN; LINCOLN, 2004<sup>5</sup> apud LOPES, 2008).

Pois, a fotografia se constitui, enquanto documento, para o Prof. José de Souza Martins como um

[...] momento da história da representação visual da pessoa, na cultura do retrato em que a pessoa é apresentada como ser separado das alegorias de natureza religiosa. Com o florescimento do capitalismo, difundiram-se os retratos não só como figuração de atributos morais, mas, também de atributos materiais [...] É nesse tipo de imagem que as pessoas se representam como resultado e artífices da trama social, o que a faz, portanto, documento sociológico por excelência (MARTINS, 2008<sup>6</sup>, p.108 apud GONÇALO JÚNIOR, 2008).

Além disso, utilizou-se ainda, o escopo das pesquisas relativas a História Oral e História Coletiva, uma vez que, a documentação a ser tratada localiza-se temporalmente dentro de um tempo em que somente os sobreviventes desta época seriam capazes de resgatar seus significados, não os significados empíricos presentes na documentação fotográfica, mas, sim através de um trabalho de rememoração de seus atores - sociais que construíram e constroem identidades, criam significados e coesão ao grupo, contextualizando a época dentro dos acontecimentos, considerados relevantes à História, uma vez que, estes sobreviveram ao tempo, significando no passado o tecido histórico que perdura até o presente.

---

<sup>4</sup> MANINI, M. P. **Análise documentária de fotografias**: um referencial de leitura de imagens fotográficas para fins documentários. 2002. Tese (Doutorado em) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

<sup>5</sup> DENZIN, N. K; LINCOLN, Y. S. **Handbook of qualitative research**. Thousand Oaks: Sage, 2000. p.1-28.

<sup>6</sup> MARTINS, J. S. **Sociologia da fotografia e da imagem**. São Paulo, Contexto, 2008, 208 p.

Dessa forma, a análise documental empreendida com base nas informações reunidas e processadas, possibilitou a construção de um panorama visual capaz de representar o bairro no período em que o documento fotográfico tenha sido produzido, de forma que seja possível.

Assim, seguiu-se a seguinte ordem no que se refere as etapas metodológicas empreendidas: levantamento e sistematização da documentação produzida pelo município referente à Vila Tibério; levantamento e sistematização da documentação produzida referente à criação do campus de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo; levantamento e sistematização da produção bibliográfica referente ao tratamento documental Fotográfico; levantamento e sistematização da produção bibliográfica referente a História Oral e Memória Coletiva e Social; produção de documentos fotográficos pela orientanda e pela orientadora no bairro com o objetivo de colher o maior número possível de informações do mesmo; identificação do acervo documental; análise do acervo documental; determinação das Entradas de Assuntos, Temáticas, Cronologia etc; pesquisa e testes com softwares livres disponíveis no mercado para a proposta de construção da base de dados do acervo; testes preliminares do software escolhido; apresentação e divulgação dos resultados do trabalho a comunidade através do Jornal da Vila e outros meios de comunicação; lançamento de uma proposta subsequente visando o acompanhamento de um estagiário do curso de Bacharelado em Ciências da Informação e da Documentação, devidamente capacitado e orientado a fim de garantir a continuidade do tratamento ao acervo documental fotográfico da Vila Tibério<sup>7</sup> e lançamento de uma proposta subsequente: a construção do Centro de Documentação e Memória da Vila Tibério.

Somado a ampliação do alcance dos usuários a esses documentos através da base de dados, uma vez disponibilizados via internet, a criação dessa base de dados permitirá que os documentos tenham um tempo de vida muito maior, pois, esses sofrerão muito pouca manipulação (SMIT, 2002, p.92).

---

<sup>7</sup> Uma vez que este apresenta um crescimento constante em virtude das contribuições documentais, principalmente fotográficas, da comunidade (empréstimo ou doação), e da produção fotográfica corrente do Jornal da Vila para a publicação do próprio Jornal da Vila.

## **O acervo documental fotográfico da Vila Tibério do Jornal da Vila: proposta de Organização da Informação**

A quantificação do acervo do ponto de vista de seu suporte documental não foi necessária uma vez que o acervo fotográfico foi todo digitalizado, e organizado de acordo com a data de produção de uma publicação do Jornal da Vila os seguintes documentos: fotografias antigas digitalizadas; fotografias recentes digitais; fotografias (antigas e recentes) que passaram por edição de imagem e matérias do jornal etc.

A organização dada à documentação do Jornal da Vila sob a tutela do jornalista Fernando Braga, não segue os princípios de organização documental e informacional pertencentes ao arcabouço das Ciências da Informação ou Biblioteconomia, o jornalista elegeu critérios pessoais a fim de organizá-la baseando-se principalmente na data de produção do Jornal da Vila.

Para que a construção da base de dados fosse possível, os documentos fotográficos que compõe o acervo fotográfico da Vila Tibério foram localizados e copiados em suporte digital separados dos arquivos de origem (pastas pessoais do jornalista Fernando Braga) a fim de possibilitar a análise do conteúdo informacional dos mesmos.

Assim, os documentos foram tratados sob o ponto de vista dos registros informacionais neles contidos, registros tais como: título, autor, data de produção do item, local de publicação, croma (colorido ou preto e branco), notas referentes ao documento, a partir da coleta destas informações e de pesquisas efetuadas em outras fontes documentais que constituem as referências bibliográficas.

Sendo efetuado também um resumo descritivo das informações presentes no documento, tais como pessoas retratadas, atribuições das mesmas, evento retratado, etc, e especialmente a importância dos eventos retratados nos documentos em transformações pela qual o bairro e/ou a cidade passou.

Após a análise dos documentos da base de dados, foram definidas algumas Entradas de Assuntos, Temáticas e Cronologia seguindo parâmetros tais como: o tipo de organização dada aos documentos, mesmo em se tratando de documentos digitais, podendo ser cronológica (períodos de tempo), numérica, alfabética, etc.

E a fim de estabelecer parâmetros de comparação entre a Vila Tibério de ontem e de hoje, foi empreendida a produção de documentos fotográficos.

Verifica-se a importância da produção dessas fotografias, uma vez escolhidos e comparados ontem e hoje alguns dos pontos de onde partiu o crescimento atual bairro Vila Tibério centrou-se na Praça Coração de Maria<sup>8</sup>, a fotografia abaixo não apresenta referencia quanto a sua data de produção, contudo, pode-se inferir que se trata de uma fotografia tirada logo após 1921.

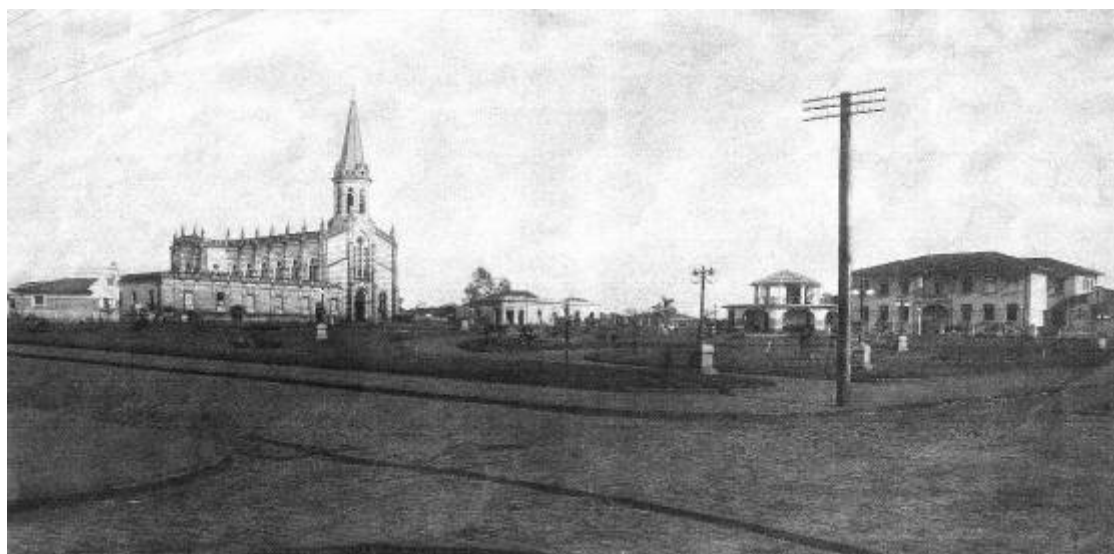


FIGURA 7 – Ribeirão Preto/SP - Praça Coração de Maria – Vila Tibério – Ao fundo vê-se a Igreja Nossa Senhora do Rosário construída em 1918. Na rua Conselheiro Dantas, a direita na foto, está a Escola Estadual Sinhá Junqueira, construída em 1921. A foto não apresenta a data em que foi produzida, contudo, a partir destes dois indícios (datas de construção dos prédios) pode-se inferir que a foto deve ter sido produzida na década de 20. Fotografia PB.

Fonte: Acervo Fotográfico do Jornal da Vila.

Hoje, tanto a praça, quanto o espaço ao seu redor concentram grande parte da diversidade arquitetônica, econômica (comércio, serviços, etc) e cultural da Vila Tibério, fazendo com que a região possa ser considerada bastante representativa para compor uma panorâmica do bairro, a partir das características locais ali verificadas.

---

<sup>8</sup> A Praça Coração de Maria está situada entre as ruas Martinico Prado e Coronel Luiz da Cunha, no sentido Centro-Bairro é perpendicular a Escola Estadual Sinhá Junqueira.



FIGURA 8 – Ribeirão Preto/SP - Praça Coração de Maria – Vila Tibério – A esquerda vê-se a mesma Igreja Nossa Senhora do Rosário da ILUSTRAÇÃO 9, contudo, a urbanização e o povoamento da região são marcantes. Fotografia Color.

Fonte: Fotografia produzida entre janeiro de 2009 e maio de 2009, pela Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Sílvia Maria do Espírito Santo e Elaine Marcussi para a construção do corpus de análise do presente trabalho.

### **A definição dos campos descritores e do software**

Uma vez traçado o perfil da Vila Tibério, nesse sentido, o texto integral do relato de experiência apresenta informações muito mais consistentes a esse respeito, o próximo passo é a proposição das entradas para a construção da base de dados do acervo fotográfico da Vila Tibério, onde os campos aqui definidos não são, em hipótese alguma, fechados a discussão, uma vez que, esse trabalho constitui-se de uma proposta a construção de uma base de dados informatizada que possa receber, gerenciar, representar e disponibilizar o acervo fotográfico da Vila Tibério.

Isto posto, os campos descritores propostos o tratamento do acervo fotográfico da Vila Tibério foram os seguintes:

### Proposta para os campos descritores para a Catalogação da Base de Dados do Acervo Fotográfico da Vila Tibério

Tabela do Postgresql	Identificação do campo
codfoto	numérico, código da fotografia
localfoto	alfanumérico, Local da foto (Rua, cidade etc)
datafoto	período / data da foto
autor	alfanumérico, Autor da foto – Fotógrafo
dimensão	numérico, dimensão
<b>tipomaterial<sup>9</sup></b>	<b>Tipo de material: papel, slide, digital, PB, Colorido</b>
<b>descricao<sup>10</sup></b>	<b>alfanumérico, Descrição da foto</b>
descriptor1	alfanumérico , descriptor
descriptor2	alfanumérico , descriptor
descriptor3	alfanumérico , descriptor
nome1	alfanumérico, nome de pessoas registradas
nome2	alfanumérico, nome de pessoas registradas
nome3	alfanumérico, nome de pessoas registradas
catalogador	alfanumérico
catalogdata	data da catalogação

E a escolha do software utilizado para comportar o acervo fotográfico da Vila Tibério permeou os seguintes aspectos: número de campos de descrição do documento; fácil operacionalidade; baixo custo financeiro.

De acordo os parâmetros fixados acima, foi escolhido um software livre (gratuito) **PostgreSQL**, está disponível gratuitamente em alguns sites tais como: Manual Conectando BrOffice-Base em Servidor PostgreSQL com SDBG, PostgreSQLBr, bastante eficiente quanto a gestão de acervos fotográficos e capaz de disponibilizar o acervo fotográfico via rede mundial de computadores (Internet). Este software livre, o PostgreSQL, tem sido utilizado em alguns projetos, tal qual no projeto proposto recentemente para suportar a indexação do acervo histórico e da documentação corrente da Rádio USP-RP do Serviço de Comunicação Social da Administração da Prefeitura do Campus PCARP da Rádio USP de Ribeirão Preto. O PostgreSQL, etc.

Este software é um sistema de gerenciamento de banco de dados objeto-relacional (SGBDOR) baseado no POSTGRES, Versão 4.21, desenvolvido no Departamento de Ciência da Computação da Universidade da Califórnia em Berkeley. O projeto POSTGRES, liderado pelo Professor Michael Stonebraker, foi patrocinado pelas seguintes instituições: Defense

<sup>9</sup> Uma vez que a foto tenha sido digitalizada, estas informações serão inseridas na base de dados, provavelmente este campo de catalogação não será inserido.

<sup>10</sup> OBS: Em se tratando de uma base de dados informatizada é importante que se tenha claro que o campo de catalogação relativo à *Descrição da fotografia* deverá ser redigido de forma objetiva e concisa sem que sejam omitidas informações consideradas relevantes.

Advanced Research Projects Agency (DARPA); Army Research Office (ARO); National Science Foundation (NSF); e ESL, Inc, o sistema descende deste código original de Berkeley, possuindo o código fonte aberto e suporte nativo para Microsoft Windows e Sistemas Unix e Linux.

Seu modelo de operação é conhecido como cliente/servidor e pode ser operacionalizado por no mínimo dois programas: o servidor, que é quem gerencia a base de dados, recebe pedidos dos seus clientes, acessando e retornando os devidos dados, e o cliente, onde são realizadas as operações na base de dados.

Os documentos comportados por esta base de dados podem ser fotografias (em formato digital ou não), vídeos ou outros documentos. Os trabalhos seguirão etapas de mapeamento das entidades, atributos, relacionamentos, agregações e/ou generalizações. Com base nesses modelos relacionais, de onde serão utilizadas as fichas catalográficas, serão elaboradas as tabelas da base de dados e, posteriormente, a inserção de dados no Servidor. Cada fotografia assim poderá conter informações como: título, local, dimensões, imagem, descritores, etc.

Segue abaixo o protótipo da Tela de Catalogação e da Tela de Busca da base de dados do Acervo Fotográfico da Vila Tibério utilizando o PostgreSQL.

Obs: As telas são coloridas a fim de criar um ambiente mais amigável ao usuário.

### Tela de Catalogação

#### Acervo Fotográfico da Vila Tibério – Ribeirão Preto/SP

**Tela de Catalogação**


Código da Fotografia	
Local da Fotografia	
Período / Data da Fotografia	
Autor da Fotografia	
Dimensões da Fotografia	
Evento da Fotografia	
<b>Descrição da Fotografia</b>	

**TELA ILUSTRATIVA**

### Tela de Busca

#### Acervo Fotográfico da Vila Tibério – Ribeirão Preto/SP

**Tela de Busca**

Código da Fotografia	
Descritores	
Descritores	
Descritores	
Nomes	
Nomes	
Nomes	
Evento	
Local	
Ano	

**TELA ILUSTRATIVA**

**Foram encontrados X resultados para sua busca**



## Considerações finais

A Ciência da Informação, enquanto área do conhecimento em constante evolução e descoberta de suas potencialidades deve trazer para dentro de seu pensar e fazer diários, as realidades dos agentes sociais em suas localidades e, assim, como nesse trabalho, restituir à fonte de trabalho – o Jornal da Vila – sua capacidade de contestar as posturas que excluem da memória, tida como instrumento, as transformações sociais e as diferenças que ainda convivem lado a lado.

A organização, tratamento e disseminação da informação são capazes de reconstituir perdas, valores e permitir o trânsito do profissional da informação, a partir do ponto de vista do ator social. Nesse sentido, o protótipo da tela de busca da base de dados do Acervo Fotográfico da Vila Tibério utilizando o PostgreSQL, resgata a proposta além dos muros da USP, abrindo caminho para diálogo e aprendizado dos alunos, em formato de estágio, em jornais de grande alcance – da memória – como é confeccionado o Jornal da Vila por Fernando Braga.

Infelizmente, o trabalho de alimentação da base de dados não tem andado na velocidade que gostaríamos, contudo, empreendemos uma estratégia que possa, num futuro próximo, mobilizar as pessoas, moradores ou não do bairro, a participarem da implantação desse trabalho, tornar acessível, através de uma base de dados via internet, o acervo fotográfico, do passado, do presente e do futuro, da Vila Tibério, um bairro que é a cara de Ribeirão Preto!

Qual a estratégia empreendida?

Publicar, em capítulos, no Jornal da Vila, o texto integral desse relato de experiência.

Acreditamos assim, que a tiragem mensal de 8 mil exemplares do jornal seja capaz de suscitar o envolvimento dos atores sociais que tanto desejamos e precisamos para proporcionar o devido andamento ao trabalho.

## Referências

BOCCATO, V. R. C; FUJITA, M. S. L. Discutindo a análise documental de fotografias: uma síntese bibliográfica. **Cadernos de Biblioteconomia, Arquivística e Documentação. Cadernos BAD**, n. 2, p. 84-100, 2006.

BONI, P. C. Entrevista: Boris Kossoy. **Discursos fotográficos**, Londrina, v. 3, n. 3, p. 249-264, 2007.

ESPÍRITO SANTO, S. M. **O colecionador público documentalista: Museu Histórico e de Ordem geral “Plínio Travassos dos Santos” de Ribeirão Preto**. 2009. 206 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação)–Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília, 2009.

FURTADO, C. **Formação econômica do Brasil**. 32. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2003.

GONÇALO JÚNIOR. Instantâneos do conhecimento. Fotos de José de Souza Martins. Revista Ciência e Tecnologia no Brasil. **Pesquisa FAPESP**, São Paulo, n.153, nov., 2008.

JORNAL A CIDADE. Jornal A CIDADE no Bairro. **Suplemento Exclusivo do Jornal A CIDADE**, Ribeirão Preto, 08 jul. 2008. Distribuição Gratuita somente para o Bairro Vila Tibério. Ribeirão Preto, SP, 2008.

LOPES, A. L. M. **Processos de educação em saúde na cessação do tabagismo - revisão sistemática e metassíntese**. 2008. 226 f. Dissertação (Mestrado em)–Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

MANSUR, D. A. O futuro da documentação fotográfica na era digital. **Revista PJ: Br. Jornalismo Brasileiro**, edição 05, 1. sem. 2005. Disponível em: <[www.eca.usp.br/pjbr/arquivos/especial5\\_c.htm](http://www.eca.usp.br/pjbr/arquivos/especial5_c.htm)>. Acesso em: 25 set. 2008.

MARCONDES, R. L.; GARAVAZO, J. Comércio e indústria em Ribeirão Preto de 1890 a 1962. Publicado originalmente como capítulo do livro Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto: um espelho de 100 anos. In: ASSOCIAÇÃO Comercial e Industrial de Ribeirão Preto: um espelho de 100 anos. Ribeirão Preto: Gráfica São Francisco, 2004. p. 211-222. Disponível em: <[www.arquivopublico.ribeiraopreto.sp.gov.br/scultura/arqpublico/artigo/i14comercio.pdf](http://www.arquivopublico.ribeiraopreto.sp.gov.br/scultura/arqpublico/artigo/i14comercio.pdf)>. Acesso em: 20 abr. 2009.

MATHEUS, R. F. **Desafios para a ciência da informação: enfrentando dificuldades paradigmáticas, dilemas e parados através de programas de pesquisa interdisciplinares**. 2005. Disponível em: <[www.dici.ibict.br/archive/00000238/02/MATHEUSDesafioV0.57.pdf](http://www.dici.ibict.br/archive/00000238/02/MATHEUSDesafioV0.57.pdf)>. Acesso em: 20 jul. 2008.

SERAPIONI, M. Métodos qualitativos e quantitativos na pesquisa social em saúde: algumas estratégias para a integração. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 187-192, 2000. Disponível em: <[www.scielo.br/pdf/csc/v5n1/7089.pdf](http://www.scielo.br/pdf/csc/v5n1/7089.pdf)>. Acesso em: 12 jul. 2007.

SILVA, A. C. B. Cem anos do desenvolvimento urbano de Ribeirão Preto. Publicado originalmente como capítulo do livro Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto: um espelho de 100 anos. In: ASSOCIAÇÃO Comercial e Industrial de Ribeirão Preto: um espelho de 100 anos. Ribeirão Preto: Gráfica São Francisco, p.259-272, 2004. Disponível em: <[www.ribeiraopreto.sp.gov.br/scultura/arqpublico/artigo/i14100anosRibeiraopreto.pdf](http://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/scultura/arqpublico/artigo/i14100anosRibeiraopreto.pdf)>. Acesso em: 15 jan. 2009.

SMIT, J. W. Documentação audiovisual. In.: LIMA, Y. D.; SMIT, J. W. (Coord.). **Organização de arquivos**. v. 3, p. 79-94, São Paulo: USP-IEB, 2002.

ZAIDAN, R. **Memórias de Monte Alegre**: as histórias do campus da USP de Ribeirão Preto. São Paulo: USP, CCS, 2006.

Artigo submetido em: 17 ago. 2011

Artigo aceito em: 24 out. 2011